

SCOTIABANK BRASIL S.A.
BANCO MÚLTIPLO

Demonstrações Financeiras em
30 de junho de 2023 e 2022

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório do Comitê de Auditoria..... | 4 |
| Relatório dos Auditores Independentes | 6 |
| Balancos Patrimoniais | 11 |
| Demonstração dos Resultados..... | 13 |
| Demonstração dos Resultados Abrangentes | 14 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 15 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 16 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras | 17 |

Relatório da Administração

Apresentação

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações.

Desempenho do semestre

O Banco encerrou o primeiro semestre de 2023 com um lucro líquido de R\$ 98.608 (R\$ 68.494 em jun/2022), o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido de 6,17% (6,68% em jun/2022). Apresentou índice de Basileia do Conglomerado de 21,06% (25,46% em dez/2022) e patrimônio mínimo exigido para os montantes dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 1.148.142 (R\$ 904.500 em dez/2022).

Outras informações

O Banco é controlador integral da Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”), que em conjunto formam o Conglomerado Financeiro Scotiabank Brasil.

De acordo com o disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.

A Administração deliberará em Assembleia Geral, anualmente, o montante mínimo relativo à distribuição de dividendos referente ao lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

Os honorários pagos à auditoria externa, referentes aos serviços de auditoria e de não auditoria, são divulgados anualmente no Annual Report do The Bank of Nova Scotia (“BNS”).

Agradecimentos

O Scotiabank Brasil agradece a todos seus clientes pela confiança e apoio, e a seus funcionários e colaboradores, pela dedicação, ética, profissionalismo e comprometimento.

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria interna e da empresa de auditoria externa e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, da auditoria interna, dos auditores externos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Sistemas de controles internos e de administração de riscos

O Comitê de Auditoria, avaliou, em reuniões com a Diretoria de Riscos & Compliance, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos de crédito, de mercado e de liquidez.

Com base no resultado dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê entendeu que os controles e procedimentos exercidos pelo Conglomerado são adequados e suficientes.

Cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas.

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Auditoria interna

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas, da aprovação de seus planejamentos estratégico e tático e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia como adequada a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Conglomerado.

Auditoria externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de comunicação regular para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela KPMG, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Demonstrações financeiras

O Comitê analisou as demonstrações contábeis em conjunto com as notas explicativas, relativas ao 1º semestre de 2023 e revisou com a KPMG e com executivos do Conglomerado antes de sua publicação. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, certifica que as informações constantes neste relatório são verídicas, atendem às requisições definidas na Resolução CMN nº 4.910 e que o sistema de controles do Conglomerado é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 22 de agosto de 2023.

Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ver notas explicativas 3g, 9c e 9d das demonstrações financeiras.

| Principal assunto de auditoria | Como nossa auditoria endereçou esse assunto |
|--|--|
| <p>Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3g, 9c e 9d, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito totaliza, em 30 de junho de 2023, o montante de R\$ 122.747 mil.</p> <p>Para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco ("rating"), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como os dias de atraso, a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira, e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisão complementar). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como os percentuais de perdas relacionados a cada nível de riscos, envolvem premissas e julgamentos feitos pelo Banco baseados em suas metodologias internas de avaliação dos níveis de risco dos clientes.</p> <p>Devido à relevância das operações de crédito e do montante de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e o fato do cálculo da referida provisão basear-se em premissas e julgamentos feitos pela Administração, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.</p> | <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos o desenho dos controles internos e a efetividade relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como, as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes, que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;• Avaliamos com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, incluindo as metodologias internas e premissas utilizadas para mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, incluindo a provisão complementar, como os dias de atraso, a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira. Essa análise foi com base em entendimento dos processos do cliente e comparação de dados de mercado com a análise de crédito;• Analisamos, para todos os clientes da carteira, o cálculo aritmético da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99;• Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras, estão de acordo com as normas aplicáveis e consideram informações relevantes. |

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as premissas utilizadas na mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos

Ver notas explicativas 3e e 7 das demonstrações financeiras.

| Principal assunto de auditoria | Como nossa auditoria endereçou esse assunto |
|---|---|
| <p>Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e e 7, os instrumentos financeiros derivativos totalizam, em 30 de junho de 2023, o montante de R\$ 6.171.716 mil (ativo) e R\$ 418.621 mil (passivo) e são contabilizados pelo valor de mercado.</p> <p>O cálculo do valor de mercado da carteira de instrumentos financeiros derivativos, como swaps, termos de moeda (NDF) e operações de futuro, são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos reconhecidos a outros tipos de instrumentos financeiros.</p> <p>Devido à relevância das operações de instrumentos financeiros derivativos e o fato do cálculo do valor de mercado basear-se em premissas e julgamentos feitos pela Administração, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.</p> | <p>Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos o desenho, dos controles internos implementados pelo Banco relacionados a processos de aprovação, registro e atualização das operações, para mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros;• Recalculamos, com base em amostragem da carteira de instrumentos derivativos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, o valor de mercado dos instrumentos financeiros com base em informações observáveis no mercado, como taxas de câmbio, índices econômicos e outras taxas divulgadas por entidades reguladoras ou de mercado; e em certos casos a aplicação de política interna do Banco;• Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras, estão de acordo com as normas aplicáveis e consideram informações relevantes. |

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

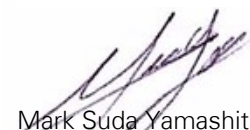
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de agosto de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Mark Suda Yamashita
Contador CRC SP-271754/O-9

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Balancos Patrimoniais em
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)



| Ativo | Nota | Jun/2023 | Dez/2022 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades | 4 | 14.964 | 13.129 |
| Ativos financeiros | | 20.318.558 | 16.680.654 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 10.834.040 | 9.686.685 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 2.235.628 | 1.461.327 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7b | 6.171.716 | 3.240.012 |
| Operações de crédito | 9a | - | 521.902 |
| Operações de câmbio | 10 | 798.431 | 1.186.061 |
| Outros ativos financeiros | 11a | 278.743 | 584.667 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | (123.125) | (134.009) |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | (378) | (312) |
| Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito | 9c/d | (122.747) | (133.697) |
| Outros ativos | 11b | 3.382 | 5.802 |
| Créditos tributários | 20b/c | 352.095 | 279.810 |
| Investimentos | | 64.633 | 64.610 |
| Participações em controladas | 12 | 64.627 | 64.604 |
| Outros investimentos | | 6 | 6 |
| Imobilizado de uso | | 10.486 | 11.279 |
| Imóveis de uso | | 2.072 | 1.595 |
| Outras imobilizações de uso | | 20.464 | 22.704 |
| Depreciações acumuladas | | (12.050) | (13.020) |
| Intangível | | 3.310 | 3.546 |
| Ativos intangíveis | | 5.442 | 5.254 |
| Amortizações acumuladas | | (2.132) | (1.708) |
| Total do ativo | | 20.644.303 | 16.924.821 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Balancos Patrimoniais em
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
 (Em milhares de reais)



| Passivo | Nota | Jun/2023 | Dez/2022 |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| Passivos financeiros | | 16.708.470 | 13.264.922 |
| Depósitos | 13 | 6.781.779 | 4.055.059 |
| Captações no mercado aberto | 14 | 945.031 | 887.315 |
| Obrigações por empréstimos | 15 | 7.214.652 | 6.234.306 |
| Obrigações por repasses | 16, 29b | 194.038 | 730.290 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7b | 418.621 | 1.120.678 |
| Operações de câmbio | 10 | 483.241 | 188.857 |
| Outros passivos financeiros | 17a | 671.108 | 48.417 |
| Outros passivos | 17b | 60.941 | 55.315 |
| Obrigações fiscais diferidas | 20b | 592.933 | 431.961 |
| Provisões para contingências | 18d | 31.412 | 30.334 |
| Patrimônio líquido | | 3.250.547 | 3.142.289 |
| Capital social | 19a | 2.437.823 | 2.437.823 |
| Reservas de lucros | | 724.419 | 719.489 |
| Outros resultados abrangentes | 3d | (5.373) | (15.023) |
| Lucros acumulados | | 93.678 | - |
| Total do passivo | | 20.644.303 | 16.924.821 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Demonstração dos Resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)



| | <u>Nota</u> | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|--|-------------|-----------------|-------------------------------|
| Receitas/(despesas) da intermediação financeira | | 209.794 | 141.074 |
| Operações de crédito | 9f | (17.044) | (95.275) |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 646.332 | 437.454 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7e | (172.254) | (212.397) |
| Operações de captação no mercado aberto | | (399.214) | (228.773) |
| Operações de empréstimos e repasses | | 102.666 | 142.959 |
| Resultado em operações de câmbio | | 49.308 | 97.106 |
| Resultado da intermediação financeira | | 209.794 | 141.074 |
| Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | | 10.862 | 30.654 |
| Títulos e valores mobiliários | | (66) | (440) |
| Garantias financeiras prestadas | | (22) | - |
| Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito | 9d | 10.950 | 31.094 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 220.656 | 171.728 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (39.827) | (49.555) |
| Receitas de prestação de serviços | | 21.235 | 12.991 |
| Despesas de pessoal | 25 | (44.653) | (47.638) |
| Outras despesas administrativas | 26 | (18.243) | (17.610) |
| Despesas tributárias | | (2.116) | (2.827) |
| Resultado de participação em controlada | 12 | (181) | 2.124 |
| Outras receitas operacionais | 27 | 4.131 | 10.955 |
| Outras despesas operacionais | 28 | - | (7.550) |
| Despesas de provisões para contingências | | (1.078) | (915) |
| Trabalhistas | | (23) | (53) |
| Fiscais | | (1.055) | (862) |
| Resultado operacional | | 179.751 | 121.258 |
| Resultado não operacional | | (185) | 7.466 |
| Resultado antes da tributação e participações nos lucros | | 179.566 | 128.724 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20a | (80.958) | (60.211) |
| Provisão para imposto de renda | | (89.429) | (51.971) |
| Provisão para contribuição social | | (71.543) | (41.577) |
| Ativo fiscal diferido | | 80.014 | 33.337 |
| Participações nos lucros | | - | (19) |
| Lucro líquido dos semestres | | 98.608 | 68.494 |
| Lucro líquido por ação – R\$ | | 1.031,37 | 1.066,84⁽ⁱ⁾ |

(i) Para fins de comparabilidade, valor calculado por lote de 100.000 ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Demonstração dos Resultados Abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)



| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Lucro líquido dos semestres | 98.608 | 68.494 |
| Itens que podem ser reclassificados para o resultado | | |
| Varição no valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda | 9.650 | (4.113) |
| Títulos e valores mobiliários | 17.175 | (7.352) |
| Efeito fiscal | (7.729) | 3.308 |
| Ajuste de avaliação patrimonial controlada | 204 | (69) |
| Resultado abrangente dos semestres | 108.258 | 64.381 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)



| | Capital | Aumento de | Reservas de Lucros | | Outros | Lucros | Total |
|---|------------------|----------------|--------------------|----------------|---------------------------|---------------|------------------|
| | Social | Capital | Legal | Estatutárias | Resultados Abrangentes | Acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 796.879 | - | 40.751 | 446.427 | (18.230) | - | 1.265.827 |
| Aumento de capital | 1.502.608 | - | - | - | - | - | 1.502.608 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | - | (4.113) | - | (4.113) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | 68.494 | 68.494 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 3.425 | - | - | (3.425) | - |
| Saldos em 30 de Junho de 2022 | 2.299.487 | - | 44.176 | 446.427 | (22.343) | 65.069 | 2.832.816 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 2.299.487 | 138.336 | 60.554 | 658.935 | (15.023) | - | 3.142.289 |
| Aumento de capital | 138.336 | (138.336) | - | - | - | - | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 9.650 | - | 9.650 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | 98.608 | 98.608 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 4.930 | - | - | (4.930) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 2.437.823 | - | 65.484 | 658.935 | (5.373) | 93.678 | 3.250.547 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)



| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|---|-----------------|--------------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido dos semestres | 98.608 | 68.494 |
| Ajustes ao lucro líquido | 73.168 | 27.199 |
| (Reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (10.862) | (30.654) |
| Resultado de participações em controladas e coligadas | 181 | (2.124) |
| Depreciações e amortizações | 1.630 | 934 |
| Perda na baixa de imobilizado de uso | 183 | 44 |
| Impostos diferidos | 80.958 | 60.211 |
| Despesa/(Reversão) de provisão para passivos contingentes e obrigações legais | 1.078 | (1.212) |
| Variação de ativos e passivos operacionais | 524.177 | (2.443.695) |
| (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez | (454.020) | (290.518) |
| (Aumento) em títulos e valores mobiliários | (757.127) | (1.287.153) |
| (Aumento) em instrumentos financeiros derivativos | (3.633.761) | (3.894.336) |
| Redução em operações de crédito | 521.902 | 453.682 |
| (Aumento)/redução em operações de câmbio | 682.014 | (165.447) |
| (Aumento)/redução em outros ativos financeiros | 305.924 | (236.452) |
| Redução em outros ativos | 2.420 | 21.172 |
| Aumento em depósitos | 2.726.720 | 2.651.418 |
| Aumento em captações no mercado aberto | 57.716 | 145.754 |
| Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 444.094 | 887.566 |
| Aumento/(redução) em outros passivos financeiros | 622.691 | (670.213) |
| Aumento/(redução) em outros passivos | 5.604 | (59.168) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | 695.953 | (2.348.002) |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (595) | (1.280) |
| Aplicações do intangível | (188) | (747) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (783) | (2.027) |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital | - | 1.502.608 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | - | 1.502.608 |
| Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa | 695.170 | (847.421) |
| Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 3.651.284 | 2.729.535 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 4.346.454 | 1.882.114 |
| Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa | 695.170 | (847.421) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 – 7º andar, São Paulo - Brasil, está organizado e autorizado a exercer as suas atividades como banco múltiplo e a operar por meio das carteiras de investimento e comercial, incluindo câmbio.

Os acionistas do Banco são o The Bank of Nova Scotia (“BNS”) e o BNS Investments Inc. (investida integral do BNS), ambos com sede no Canadá.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em 22 de agosto de 2023.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto.

A Resolução BCB nº 2 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável a elaboração, divulgação e remessa das demonstrações financeiras.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

Para fins de melhor apresentação, o Banco efetua a reclassificação da variação cambial negativa das contas “Outras receitas/despesas operacionais” diretamente para as respectivas contas “Receitas/despesas da intermediação financeira” na demonstração de resultado.

b) Outros ativos

Demonstrados pelos valores de realização, deduzido quando aplicável das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, e ajustados por provisão, quando aplicável até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas – posição bancada e aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

São registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular BACEN nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas categorias de: “Títulos para negociação”, relativo a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no circulante e ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, “Títulos mantidos até o vencimento”, os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e “Títulos disponíveis para venda”, que não se enquadram como para negociação nem como para mantidos até o vencimento, são ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Para apuração do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários, os títulos públicos federais têm os seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. Para os títulos privados, como as debêntures, é baseado no apreamento a modelo de forma independente, que consiste no cálculo do valor futuro dos fluxos de caixa acrescidos de correção monetária, descontados ao seu valor presente pela taxa de juros prefixada acrescido do *spread* de crédito. O Banco registra a estimativa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das debêntures, utilizando os critérios definidos na nota 3g. No caso da aplicação em fundo de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco. O cálculo do valor de mercado da carteira de instrumentos financeiros derivativos, como *swaps*, termos e operações de futuros, são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Para os instrumentos financeiros derivativos, são estabelecidos e mantidos procedimentos de avaliação da necessidade de ajustes prudenciais em seus valores, previstos pela Resolução CMN nº 4.277, independentemente da metodologia de apreamento adotada e observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em balcão, os ajustes refletem o risco atribuível à qualidade creditícia do emissor ou da contraparte, mensurados por meio de metodologia aprovada internamente.

f) Operações de crédito

São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). O Banco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisão complementar). As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação.

h) Operações de câmbio

A taxa utilizada para conversão de ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira é a da data de fechamento disponibilizada pelo BACEN. Os efeitos da variação cambial sobre as operações de moeda estrangeira estão distribuídos nas linhas da demonstração dos resultados conforme a natureza das respectivas contas patrimoniais.

i) Permanente

- **Imobilizado de uso:** corresponde aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercidos com essa finalidade. Em atendimento a Resolução CMN nº 4.535, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- **Intangível:** corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercidos com essa finalidade. Em atendimento a Resolução CMN nº 4.534, os novos ativos intangíveis são reconhecidos pelo valor de custo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.
- **Investimentos:** são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme disposto pela Resolução CMN nº 4.924 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*), os ativos tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda. Quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, a perda será reconhecida diretamente no resultado.

Em 30 de junho de 2023 e 2022 não foram identificadas perdas por *impairment*.

k) Depósitos, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Os custos incorridos na forma de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias.

l) Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e cambiais incorridos.

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, conforme determinado pela Lei nº 9.430. A contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o resultado tributável, conforme determinada pela Lei nº 7.689.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, o Banco possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias, de prejuízo fiscal de Imposto de Renda e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os créditos tributários cuja expectativa de realização se darão em períodos futuros foram constituídos à alíquota de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social.

Com base na Resolução CMN nº 4.842, os resultados tributáveis históricos e projeções de curto e médio prazo preparado pelo Banco, possibilitam uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos (nota 20c).

n) PIS e COFINS

As contribuições para o PIS são calculadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O Banco segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

Nas demonstrações financeiras não são reconhecidos os ativos contingentes, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

As ações são classificadas como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda, considerando a opinião de nossos assessores jurídicos, a natureza das ações e o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Pagamento baseado em ações

Os funcionários elegíveis do Banco participam dos planos de pagamento baseado em ações, que são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS. O Banco contabiliza sua despesa no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo, conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.989 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (nota 22).

q) Benefícios a empregado pós-emprego

Planos de benefícios pós-emprego ou de longo prazo, são acordos formais ou informais nos quais o Banco se compromete a proporcionar benefícios pós-emprego a um ou mais empregados, conforme Resolução CMN nº 4.877, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os planos de contribuição definida são benefícios pós-emprego, no qual o Banco como patrocinador paga contribuições fixas a uma entidade separada (fundo), não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios, relativos aos seus serviços no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

r) Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, em seu art.34 estabelece que as instituições financeiras devem evidenciar a apresentação dos resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. O resultado não recorrente é o resultado que:

- i. Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa 30.

s) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

| | Jun/2023 | Dez/2022 |
|--|------------------|------------------|
| Disponibilidades | 14.964 | 13.129 |
| Moeda nacional | 2.258 | 2.603 |
| Moeda estrangeira | 12.706 | 10.526 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4.331.490 | 3.638.155 |
| Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada | 4.094.990 | 3.387.494 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 236.500 | 250.661 |
| Total | 4.346.454 | 3.651.284 |

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | Jun/2023 | | Dez/2022 |
|---|-------------------|-------------------|------------------|
| | Até 3 meses | Total | Total |
| Aplicações no mercado aberto | 10.597.540 | 10.597.540 | 9.436.024 |
| <u>Posição bancada</u> | | | |
| LTN | 6.957.600 | 6.957.600 | 7.548.371 |
| NTN-B | 1.394.998 | 1.394.998 | - |
| LFT | 1.299.992 | 1.299.992 | 1.000.501 |
| <u>Posição financiada</u> | | | |
| LTN | 100.384 | 100.384 | - |
| <u>Posição vendida</u> | | | |
| LTN | 844.566 | 844.566 | 887.152 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 236.500 | 236.500 | 250.661 |
| Total | 10.834.040 | 10.834.040 | 9.686.685 |

6. Títulos e Valores Mobiliários

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários eram os seguintes:

Composição por tipo e vencimento

| | Jun/2023 | | | | | Dez/2022 | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------------------|------------------|---------------------------|------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Valor de mercado/contábil | Custo atualizado | Valor de mercado/contábil | Custo atualizado |
| <u>Títulos para negociação</u> | | | | | | | | |
| Carteira própria | | | | | | | | |
| LTN | - | - | 2.213 | - | 2.213 | 2.209 | - | - |
| NTN | - | - | - | 1.751 | 1.751 | 1.817 | 18.717 | 19.126 |
| Ações Cias Fechadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | - | - | - | - | - | - | 7.568 | 7.568 |
| Total | - | - | 2.213 | 1.751 | 3.964 | 4.026 | 26.285 | 26.694 |
| <u>Títulos disponíveis para venda</u> | | | | | | | | |
| Carteira própria | | | | | | | | |
| LTN | - | 649.667 | 3.766 | 17.931 | 671.364 | 671.680 | 199.895 | 199.931 |
| LFT | - | - | 149.889 | - | 149.889 | 149.891 | - | - |
| Ações Cias Fechadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 7.568 | - | - | - | 7.568 | 7.568 | - | - |
| Subtotal | 7.568 | 649.667 | 153.655 | 17.931 | 828.821 | 829.139 | 199.895 | 199.931 |
| Vinculados a prestação de garantias⁽ⁱ⁾ | | | | | | | | |
| LTN | - | - | 282.480 | 247.803 | 530.283 | 539.841 | 1.124.930 | 1.151.839 |
| LFT | - | - | 150.453 | 608.211 | 758.664 | 758.558 | - | - |
| Cotas de fundo de investimento | 39.721 | - | - | - | 39.721 | 39.721 | 35.837 | 35.837 |
| Subtotal | 39.721 | - | 432.933 | 856.014 | 1.328.668 | 1.338.120 | 1.160.767 | 1.187.676 |
| Total | 47.289 | 649.667 | 586.588 | 873.945 | 2.157.489 | 2.167.259 | 1.360.662 | 1.387.607 |

| | Jun/2023 | | | | | Dez/2022 | | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------------------|------------------|---------------------------|------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Custo atualizado/contábil | Valor de mercado | Custo atualizado/contábil | Valor de mercado |
| Títulos mantidos até o vencimento | | | | | | | | |
| Carteira própria | | | | | | | | |
| Debêntures ⁽ⁱⁱ⁾ | - | 1.166 | 1.157 | 71.852 | 74.175 | 74.010 | 74.380 | 81.333 |
| Total | - | 1.166 | 1.157 | 71.852 | 74.175 | 74.010 | 74.380 | 81.333 |
| Total Geral | 47.289 | 650.833 | 589.958 | 947.548 | 2.235.628 | 2.245.295 | 1.461.327 | 1.495.634 |

(i) Títulos dados como margem de garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos e de câmbio.

(ii) No primeiro semestre de 2023 há provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 378 (R\$ 312 em dez/2022).

(iii) Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados no SELIC, as debêntures em outra instituição financeira e as cotas de fundo de investimento na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Essas operações têm por finalidade gerenciar as exposições de riscos de mercado, que estão associados a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A política de atuação, o controle, o estabelecimento de estratégias de operações, bem como o limite dessas posições, seguem diretrizes da Administração do Banco.

Os quadros a seguir demonstram os valores referenciais, os respectivos ajustes a receber e a pagar e as exposições líquidas nos balanços patrimoniais para os instrumentos financeiros derivativos:

a) Contratos futuros

| | Jun/2023 | | Dez/2022 | |
|-------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|
| | Valor de mercado | | Valor de mercado | |
| | Valor referencial | Ajuste a receber/(pagar) | Valor referencial | Ajuste a receber/(pagar) |
| Posição comprada | 45.741.658 | (669.359) | 44.226.281 | 287.333 |
| DI | 1.554.954 | 826 | 1.434.139 | 303 |
| DDI | 41.742.165 | (647.554) | 38.987.937 | 309.050 |
| Dólar | 2.444.539 | (22.631) | 3.804.205 | (22.020) |
| Posição vendida | 4.116.939 | 36.657 | 4.147.472 | 22.750 |
| DI | 275.586 | (342) | 443.700 | (188) |
| DDI | 3.651.099 | 33.755 | 3.703.772 | 22.938 |
| Dólar | 190.254 | 3.244 | - | - |

Em 30 de junho de 2023, além dos ajustes diários de contratos futuros, encontra-se registrado na rubrica “Outros passivos financeiros” no passivo circulante, o montante de R\$ 32 (R\$ 39 em dez/2022), referente a comissões e corretagens a liquidar junto a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

b) Operações de swap e operações a termo

| Por indexador | Jun/2023 | | | Dez/2022 | | |
|------------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Valor referencial | Valor de custo | Valor de mercado | Valor referencial | Valor de custo | Valor de mercado |
| Swap | | | | | | |
| Valores a receber | 36.522.552 | 3.647.168 | 6.170.410 | 28.505.265 | 1.669.860 | 3.235.104 |
| CDI x Dólar | 36.322.552 | 3.637.425 | 6.156.747 | 28.505.265 | 1.669.860 | 3.235.104 |
| Pré x Dólar | 200.000 | 9.743 | 13.663 | - | - | - |
| Valores a pagar | 2.797.931 | (540.281) | (289.048) | 7.417.982 | (1.494.190) | (1.098.030) |
| CDI x Dólar | 2.797.931 | (540.281) | (289.048) | 7.417.982 | (1.494.190) | (1.098.030) |
| Termo de moedas – NDF | | | | | | |
| Valores a receber | 222.879 | 3.599 | 1.306 | 297.064 | 5.530 | 4.908 |
| Posição comprada – Dólar | 211.291 | 3.469 | 1.102 | 297.064 | 5.530 | 4.908 |
| Posição vendida – Dólar | 11.588 | 130 | 204 | - | - | - |
| Valores a pagar | 2.338.856 | (100.478) | (129.573) | 435.993 | (25.098) | (22.648) |
| Posição comprada – Dólar | 2.298.265 | (99.870) | (129.484) | 435.993 | (25.098) | (22.648) |
| Posição vendida – Dólar | 40.591 | (608) | (89) | - | - | - |
| Total | 41.882.218 | 3.010.008 | 5.753.095 | 36.656.304 | 156.102 | 2.119.334 |

c) Composição por vencimento

O quadro a seguir demonstra os valores referenciais registrados em contas de compensação e os respectivos prazos de vencimento:

| | Jun/2023 | | | | Dez/2022 | |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Futuros ⁽ⁱ⁾ | 14.370.071 | 3.969.391 | 5.256.441 | 26.262.694 | 49.858.597 | 48.373.753 |
| Swap ⁽ⁱⁱ⁾ | 1.704.379 | 3.577.540 | 4.185.429 | 29.853.135 | 39.320.483 | 35.923.247 |
| Termo de moedas – NDF ⁽ⁱⁱ⁾ | 2.042.997 | 207.235 | 258.265 | 53.238 | 2.561.735 | 733.057 |
| Total | 18.117.447 | 7.754.166 | 9.700.135 | 56.169.067 | 91.740.815 | 85.030.057 |

(i) Contraparte: B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

(ii) Contraparte: pessoa jurídica.

d) Segregação entre circulante e não circulante

O valor de mercado dos instrumentos financeiros estava segregado conforme segue:

| | Jun/2023 | | | Dez/2022 | | |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Swap | 1.173.796 | 4.996.614 | 6.170.410 | 329.476 | 2.905.628 | 3.235.104 |
| Termo de moedas – NDF | 1.306 | - | 1.306 | 4.899 | 9 | 4.908 |
| Total | 1.175.102 | 4.996.614 | 6.171.716 | 334.375 | 2.905.637 | 3.240.012 |
| Passivo | | | | | | |
| Swap | (199.352) | (89.696) | (289.048) | (591.332) | (506.698) | (1.098.030) |
| Termo de moedas – NDF | (123.889) | (5.684) | (129.573) | (21.020) | (1.628) | (22.648) |
| Total | (323.241) | (95.380) | (418.621) | (612.352) | (508.326) | (1.120.678) |

e) Resultados

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, estão assim compostos:

| | Jun/2023 | Jun/2022 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Futuros | (5.529.557) | (5.133.352) |
| Swap | 5.531.466 | 4.717.424 |
| Termo de moedas – NDF | (174.163) | 203.531 |
| Total | (172.254) | (212.397) |

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

8. Gerenciamento de Riscos

Administração de risco operacional

O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e reportar seus riscos, sendo amplamente difundida dentro do Banco. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto às ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pela área de *Risk Management*, o que facilita na disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco.

A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da Diretoria Executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação e resolução de tais eventos. Além do acompanhamento diário, a área de *Risk Management* também reporta os principais eventos de risco operacional ocorridos no mês em um relatório enviado aos chefes de área e às Diretorias Executivas do Banco e do BNS.

Administração de riscos de mercado e liquidez

Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio, que busca a otimização da relação risco/retorno privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado e de liquidez. Os limites de risco são determinados e aprovados pela Diretoria Executiva local e da casa matriz, e monitorados de forma preventiva.

Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como *VaR - Value-at-Risk*, medidas de curto prazo de liquidez, projeções de fluxo de caixa, *stress test*, *backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade.

A observância dos requerimentos do BNS permitiu ao Banco o atendimento às exigências do BACEN quanto à implementação da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (Resolução CMN nº 4.557), mais especificamente no que trata dos riscos de mercado e de liquidez. Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.958.

Administração de risco de crédito

Em linha com as determinações do BACEN (Resoluções CMN nº 2.682, 4.557, 4.677, 4.693, entre outras) e com a filosofia de gestão de riscos da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para seus clientes, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam.

A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, são revistos semestralmente para operações de um mesmo cliente ou grupo econômico cujo montante exceda 5% do patrimônio líquido ajustado do Banco.

De forma sistemática, a Diretoria Executiva e as áreas de controle de riscos atuam ativamente no gerenciamento do risco de crédito, o que envolve a aprovação dos limites de crédito individuais e a aprovação das políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e na avaliação dos resultados dos testes de estresse, que são exercícios utilizados na avaliação de potenciais impactos de eventos adversos no portfólio de crédito do Banco.

Gerenciamento de capital

O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento contínuo de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital, está em linha com a política global do BNS e atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 4.557.

Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital e; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e controle dos limites autorizados, além da elaboração de relatórios sobre o capital.

A Diretoria Executiva está diretamente envolvida no gerenciamento contínuo de capital, sendo responsável também pela revisão e aprovação, anualmente, das políticas internas do Banco. Adicionalmente, a Diretoria Executiva atua no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por meio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital está evidenciada em relatório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.br.scotiabank.com> (não auditado).

Hierarquia de valor justo

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, foi estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações (*inputs*) aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo. A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.924.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração.

Nível 2 – Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3 – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banco, incluindo o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

De acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, através das Resoluções CMN nº 4.557 e BCB nº 111, as operações são divididas entre as carteiras de negociação e bancária.

A Carteira de Negociação consiste em todas as posições em ativos financeiros mantidos com intenção de negociação ou com o objetivo de proteger (*hedge*) outros elementos da carteira de negociação. As posições

mantidas com intenção de negociação são aquelas mantidas intencionalmente para revenda de curto prazo e/ou com a intenção de proteger o portfólio contra os movimentos do mercado.

Na carteira bancária estão inclusas todas as operações não classificadas na carteira de negociação. Nesta carteira estão as operações da carteira comercial do Banco, como operações de empréstimos, repasses e suas linhas de financiamento, além de posições de títulos e valores mobiliários que estejam contabilmente classificados como mantidos até o vencimento (*Held to Maturity*) e os instrumentos da carteira de tesouraria.

Afim de avaliar os efeitos no resultado diante de eventuais cenários, o Banco realiza uma análise de sensibilidades para cada fator de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Análise de sensibilidade 1

São considerados choques paralelos nas curvas dos fatores de riscos mais relevantes. Consideram-se dois cenários para essa simulação, em que cada fator de risco analisado sofre um incremento ou uma redução de 100 pontos base. Essa análise examina os efeitos no resultado da organização diante de possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas pelo mercado.

Carteira de negociação

| | Cenários | |
|-------------------------------|--------------|------------|
| | +100 bps | -100 bps |
| Taxas de juros | | |
| Exposição de juros prefixados | 333 | (333) |
| Exposição ao cupom cambial | (710) | 710 |
| Total | (377) | 377 |

Carteira de negociação + bancária

| | Cenários | |
|-------------------------------|-----------------|---------------|
| | +100 bps | -100 bps |
| Taxas de juros | | |
| Exposição de juros prefixados | (4.799) | 4.799 |
| Exposição ao cupom cambial | (6.596) | 6.596 |
| Total | (11.395) | 11.395 |

Análise de sensibilidade 2

São considerados três cenários que refletem os movimentos das curvas de juros de mercado e das taxas de câmbio de moedas estrangeiras sobre as exposições contidas nas carteiras do Banco. Para cada cenário, consideram-se sempre os impactos negativos em cada fator de risco e desconsideram-se os efeitos de correlação entre esses fatores e os impactos fiscais.

Cenário (I): Choque paralelo de 10 % (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 10% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.

Cenário (II): Choque paralelo de 20% (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 20% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.

Cenário (III): Choque paralelo de 30% (incremento ou redução) em todos os vértices das curvas de taxas de juros. Para moedas estrangeiras, choque de 30% (incremento ou redução) sobre as taxas de câmbio atuais.

É importante destacar que os cenários (II) e (III) envolvem eventos relacionados a fortes situações de estresse.

Carteira de negociação

| | Cenários | | |
|--|--------------|----------------|----------------|
| | (I) | (II) | (III) |
| Taxas de juros | | | |
| Exposição de juros prefixados | (33) | (858) | (1.288) |
| Exposição ao cupom cambial | (71) | (927) | (1.391) |
| Total | (104) | (1.785) | (2.679) |
| Taxas de câmbio | | | |
| Total exposição a taxas de câmbio | (453) | (907) | (1.360) |

Carteira de negociação + bancária

| | Cenários | | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|
| | (I) | (II) | (III) |
| Taxas de juros | | | |
| Exposição de juros prefixados | (480) | (11.636) | (17.454) |
| Exposição ao cupom cambial | (660) | (8.951) | (13.426) |
| Total | (1.140) | (20.587) | (30.880) |
| Taxas de câmbio | | | |
| Total exposição a taxas de câmbio | (453) | (907) | (1.360) |

Na análise realizada, as operações da carteira bancária sofreram valorização ou desvalorização em decorrência das mudanças nas taxas de juros a termo praticadas no mercado. Essas oscilações não representam impacto financeiro no resultado do Banco, pois os ativos financeiros contidos nessa carteira não são mensurados ao valor de mercado e, por consequência, o impacto dessas oscilações são considerados somente no patrimônio líquido do Banco.

No caso da carteira de negociação, as exposições representam impactos no resultado do Banco devido a marcação a mercado dos ativos ou devido a sua realização ou liquidação.

9. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo

| | Jun/2023 | | | | Dez/2022 | |
|---|------------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|
| | Vencidas | A vencer | | | Total | Total |
| | Acima de 6 meses | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | | |
| Setor privado | | | | | | |
| Nota de crédito à exportação (NCE) (nota 29b) | - | - | - | - | - | 521.902 |
| Indústria | - | - | - | - | - | 521.902 |
| Total NCE | - | - | - | - | - | 521.902 |
| CCL exportação com ACC/ACE – (nota 10) | 107.804 | 154.351 | 31.725 | 14.865 | 308.745 | 959.566 |
| Indústria | 107.804 | 154.351 | 31.725 | 14.865 | 308.745 | 805.867 |
| Outros serviços – PJ | - | - | - | - | - | 153.699 |
| Rendas a receber de ACC/ACE – (nota 10) | 3.399 | 3.619 | 104 | 121 | 7.243 | 11.814 |
| Indústria | 3.399 | 3.619 | 104 | 121 | 7.243 | 10.547 |
| Outros serviços - PJ | - | - | - | - | - | 1.267 |
| Variação cambial CCL exportação com ACC/ACE ⁽ⁱ⁾ | 11.138 | (11.208) | (163) | (409) | (642) | 24.109 |
| Indústria | 11.138 | (11.208) | (163) | (409) | (642) | 21.296 |
| Outros serviços – PJ | - | - | - | - | - | 2.813 |
| Total ACC e ACE | 122.341 | 146.762 | 31.666 | 14.577 | 315.346 | 995.489 |
| Total | 122.341 | 146.762 | 31.666 | 14.577 | 315.346 | 1.517.391 |

(i) Conforme instruções do BACEN, o Banco calcula a provisão para perdas associadas ao risco de crédito das operações, com base no saldo de câmbio comprado a liquidar (CCL) das operações com adiantamento de contrato de câmbio (ACC/ACE) adicionado aos respectivos rendimentos, convertidos em reais mensalmente pela taxa de câmbio (PTAX) fornecida pelo BACEN para fins de balanço.

Em 30 de junho de 2023 e 2022 o Banco não possuía operações de cessão de crédito com transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios, de acordo com a Resolução CMN nº 3.533.

b) Concentração das operações de crédito

| | Jun/2023 | Dez/2022 |
|---|----------|-----------|
| Principal devedor | 122.341 | 521.902 |
| Percentual sobre o total da carteira de crédito | 38,8% | 34,4% |
| 20 maiores devedores | 315.347 | 1.517.391 |
| Percentual sobre o total da carteira de crédito | 100,0% | 100,0% |

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| Nível de risco | % mínimo de provisionamento requerido | Jun/2023 | | | | Dez/2022 | |
|----------------|---------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | Total da carteira | Provisão mínima | Provisão complementar ⁽ⁱ⁾ | Provisão total | Total da carteira | Provisão total |
| AA | 0% | 168.691 | - | (282) | (282) | 1.385.998 | (2.304) |
| A | 0,50% | 24.314 | (122) | (2) | (124) | - | - |
| H | 100% | 122.341 | (122.341) | - | (122.341) | 131.393 | (131.393) |
| Total | | 315.346 | (122.463) | (284) | (122.747) | 1.517.391 | (133.697) |

(i) Provisão complementar aos percentuais estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682.

d) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Dez/2022</u> |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Saldos no início dos semestres | (133.697) | (167.836) |
| Constituição de provisão | - | (5.050) |
| Reversão de provisão | 10.950 | 39.189 |
| Saldos no final dos semestres | (122.747) | (133.697) |

e) Créditos renegociados, recuperados e baixados para prejuízo

O montante de créditos renegociados em 30 de junho de 2023 representa R\$ 58.008 (R\$ 276.035 em dez/2022).

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, não houve recuperações e créditos baixados para prejuízo.

f) Resultado de operações de crédito

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Rendas de financiamentos à exportação | 1.472 | 6.614 |
| Rendas de empréstimos | - | 19.246 |
| Rendas de repasses interfinanceiros | 4.923 | - |
| Variação cambial negativa | (23.439) | (121.135) |
| Total | (17.044) | (95.275) |

10. Operações de Câmbio

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Dez/2022</u> |
|--|-----------------|------------------|
| Ativo circulante | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 549.944 | 1.173.135 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 241.244 | 1.112 |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos – (nota 9a) | 7.243 | 11.814 |
| Total | 798.431 | 1.186.061 |
| Passivo circulante | | |
| Obrigações por compra de câmbio | 551.056 | 1.147.316 |
| Câmbio vendido a liquidar | 240.930 | 1.107 |
| Adiantamentos sobre contrato de câmbio – (nota 9a) | (308.745) | (959.566) |
| Total | 483.241 | 188.857 |

11. Outros Ativos

a) Composição de outros ativos financeiros

| | Jun/2023 | Dez/2022 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo circulante | | |
| Negociação e intermediação de valores | 38.374 | 333.673 |
| Repasse interfinanceiro – (nota 29b) | 194.038 | 208.388 |
| Outros | 5 | 4 |
| Subtotal | 232.417 | 542.065 |
| Ativo não circulante | | |
| Devedores por depósitos em garantia – (nota 18d) | 46.326 | 42.602 |
| Subtotal | 46.326 | 42.602 |
| Total | 278.743 | 584.667 |

b) Composição de outros ativos

| | Jun/2023 | Dez/2022 |
|--|--------------|--------------|
| Ativo circulante | | |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 1.208 | 1.222 |
| Impostos e contribuições a compensar | 1.134 | 120 |
| Valores a receber sociedades ligadas | 10 | 737 |
| Outros valores e bens | 929 | 1.474 |
| Pagamentos a ressarcir | - | 2.112 |
| Subtotal | 3.281 | 5.665 |
| Ativo não circulante | | |
| Impostos e contribuições a compensar | 92 | 104 |
| Outros valores e bens | 9 | 33 |
| Subtotal | 101 | 137 |
| Total | 3.382 | 5.802 |

12. Participações em controladas

O Banco possui participação de 100% na Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme segue:

| | Jun/2023 | Dez/2022 |
|--|---------------|---------------|
| Percentual de participação no capital social | 100% | 100% |
| Quantidade de ações detidas | 60.000.000 | 60.000.000 |
| Capital social da controlada | 60.000 | 60.000 |
| Patrimônio líquido da controlada | 64.627 | 64.604 |
| Resultado do período da controlada | (181) | 4.578 |
| Valor contábil do investimento | 64.627 | 64.604 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (181) | 4.578 |

13. Depósitos

| | Jun/2023 | | | | | Dez/2022 | |
|----------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Depósitos à vista | 358 | - | - | - | - | 358 | 326 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 135.229 | - | - | - | 135.229 | 420.641 |
| Depósitos a prazo | - | 725.500 | 1.294.354 | 4.559.449 | 66.889 | 6.646.192 | 3.634.092 |
| Total | 358 | 860.729 | 1.294.354 | 4.559.449 | 66.889 | 6.781.779 | 4.055.059 |

Em 30 de junho de 2023 o percentual médio das captações dos depósitos a prazo é 102% do DI (102% do DI em dez/2022).

14. Captações no Mercado Aberto

Em 30 de junho de 2023, estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 945.031 (R\$ 887.315 em dez/2022), com vencimentos até setembro de 2023 e taxa média de 13,49% ao ano (13,81% ao ano em dez/2022). Correspondem a obrigações referentes ao compromisso de recompra a liquidar de carteira de terceiros no montante de R\$ 100.000 (R\$ 0 em dez/2022) e a devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação no montante de R\$ 845.031 (R\$ 887.315 em dez/2022).

15. Obrigações por Empréstimos

Estão representadas por linhas de crédito obtidas juntos ao BNS e operações destinadas a financiamentos à exportação.

| Linhas de crédito do BNS | Taxa de Juros a.a. | Vencimentos até | Saldo em Jun/2023 |
|---|--------------------|-----------------|-------------------|
| Outras obrigações em moeda estrangeira ⁽ⁱ⁾ | 5,05% a 5,18% | 07/07/2023 | 7.024.980 |
| Financiamentos à exportação | 5,41% a 5,59% | 17/01/2024 | 189.672 |
| Total Passivo Circulante | | | 7.214.652 |

(i) Linhas de crédito destinadas a eventuais necessidades de liquidez.

| Linhas de crédito do BNS | Taxa de Juros a.a. | Vencimentos até | Saldo em Dez/2022 |
|---|--------------------|-----------------|-------------------|
| Outras obrigações em moeda estrangeira ⁽ⁱ⁾ | 4,30% | 04/01/2023 | 5.378.012 |
| Financiamentos à exportação | 4,33% a 5,51% | 15/06/2023 | 856.294 |
| Total Passivo Circulante | | | 6.234.306 |

(i) Linhas de crédito destinadas a eventuais necessidades de liquidez.

16. Obrigações por Repasses

As obrigações por repasses do exterior no montante de R\$ 194.038 (R\$ 730.290 em dez/2022) – nota 29b, estão representadas, por captação externa na forma da Resolução CMN nº 2.921, com vencimentos até novembro de 2023. As operações são atualizadas pela variação cambial de dólar acrescidas de juros de 5,07% ao ano (0,99% a 5,07% ao ano em dez/2022).

17. Outros Passivos

a) Composição de outros passivos financeiros

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Dez/2022</u> |
|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Passivo circulante | | |
| Relações interdependências | - | 24.788 |
| Negociação e intermediação de valores | 671.108 | 23.629 |
| Total | <u>671.108</u> | <u>48.417</u> |

b) Composição de outros passivos

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Dez/2022</u> |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Passivo circulante | | |
| Impostos e contribuições a recolher | 7.350 | 18.695 |
| Provisão para despesas de pessoal | 32.545 | 18.678 |
| Valores a pagar sociedades ligadas | 1.061 | 1.486 |
| Outros | 2.367 | 2.327 |
| Subtotal | <u>43.323</u> | <u>41.186</u> |
| Passivo não circulante | | |
| Provisão para despesas de pessoal | 17.618 | 14.129 |
| Subtotal | <u>17.618</u> | <u>14.129</u> |
| Total | <u>60.941</u> | <u>55.315</u> |

18. Contingências e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos contingentes

O Banco não possui qualquer ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui neste momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

b) Contingências passivas

O Banco é parte em processos de ações judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota 3o.

O Banco mantém provisões constituídas para esses passivos contingentes classificados como perdas prováveis, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas. Os valores provisionados encontram-se registrados na rubrica "Provisões para contingências", no passivo não circulante.

As ações trabalhistas em andamento classificadas como perdas possíveis, representam o montante de R\$ 411 (R\$ 186 em dez/2022). Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações, substancialmente no que se refere ao pagamento de horas extras e outros direitos trabalhistas.

Existem processos em andamento de natureza fiscal classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 15.167 (R\$ 14.533 em dez/2022), sendo os mais significativos decorrentes de tributos que o Banco vem

discutindo judicialmente, basicamente relativo a um pedido de compensação de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 5.728 (R\$ 5.601 em dez/2022) e a um pedido de nulidade do auto de infração no montante de R\$ 8.187 (R\$ 7.713 em dez/2022), referente a impostos reclamados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, incidentes sobre serviços prestados pelo Banco. Estes processos possuem depósitos judiciais suficientes para cobertura do risco fiscal.

c) Obrigações legais

Em 30 de junho de 2023, o processo principal no montante de R\$ 20.885 (R\$ 20.336 em dez/2022), incluindo o seu depósito judicial de valor equivalente à provisão, refere-se a uma contestação judicial quanto à exigibilidade da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, nos termos da Emenda Constitucional nº 17 e Lei Complementar nº 7 no tocante à sua legalidade ou constitucionalidade.

d) Movimentação dos saldos

| | Jun/2023 | | | | Dez/2022 | |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------------|----------|---------------|---------------|
| | Trabalhistas | Fiscais | Obrigações legais | Cíveis | Total | Total |
| Provisão para contingências | | | | | | |
| Saldo inicial | 636 | 3.089 | 26.609 | - | 30.334 | 31.432 |
| Constituição | - | - | 203 | 1 | 204 | 295 |
| Atualização | 23 | 86 | 765 | - | 874 | 1.590 |
| Pagamento | - | - | - | - | - | (2.983) |
| Total | 659 | 3.175 | 27.577 | 1 | 31.412 | 30.334 |

| | Jun/2023 | | | | Dez/2022 | |
|---------------------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|--|
| | Trabalhistas | Fiscais | Obrigações legais | Total | Total | |
| Depósitos judiciais | | | | | | |
| Saldo inicial | 96 | 14.988 | 27.518 | 42.602 | 40.040 | |
| Constituição | - | 2.169 | 203 | 2.372 | 280 | |
| Atualização | 4 | 551 | 797 | 1.352 | 2.282 | |
| Total – (nota 11a) | 100 | 17.708 | 28.518 | 46.326 | 42.602 | |

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente integralizado, no valor de R\$ 2.437.823, está representado por 95.608 (95.608 em dez/2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Administração delibera a cada período, sobre a destinação do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404.

Em 07 de março de 2023 foram aprovadas pelo BACEN as deliberações da Ata de Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 15 de dezembro de 2022, que deliberou o aumento de capital no montante de R\$ 138.336.

b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período, até o limite definido pela legislação vigente. O saldo da reserva estatutária refere-se a parcela não distribuída de lucros de exercícios anteriores e atual, que por decisão da Assembleia Geral, foram transferidos para os exercícios subsequentes.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A Administração deliberará em Assembleia Geral, anualmente, o montante mínimo relativo à distribuição de dividendos referente ao lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 não houve deliberação de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações

| | Jun/2023 | | Jun/2022 | |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes da tributação e após as participações nos lucros | 179.567 | 179.567 | 128.705 | 128.705 |
| Adições/(exclusões) temporárias | (350.793) | (350.793) | (205.013) | (205.013) |
| Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos | (356.782) | (356.782) | (206.626) | (206.626) |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (10.862) | (10.862) | (30.654) | (30.654) |
| Outras | 16.851 | 16.851 | 32.267 | 32.267 |
| Adições/(exclusões) permanentes | 335 | 338 | 5.151 | 5.153 |
| Base tributável | (170.891) | (170.888) | (71.157) | (71.155) |
| Alíquotas | 25% | 20% | 25% | 20% |
| Total IRPJ e CSLL – valores correntes antes dos incentivos fiscais | - | - | - | - |
| Incentivos fiscais | - | - | - | - |
| Total IRPJ e CSLL – valores correntes | - | - | - | - |
| Créditos tributários | 44.451 | 35.563 | 18.532 | 14.805 |
| Passivo fiscal diferido | (89.429) | (71.543) | (51.971) | (41.577) |
| Total | (44.978) | (35.980) | (33.439) | (26.772) |

b) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos de acordo com a natureza e origem

| | Saldos em 31/12/2022 | Constituição | Realização/reversão | Saldos em 30/06/2023 |
|--|----------------------|---------------|---------------------|----------------------|
| Créditos tributários | 267.684 | 86.706 | (6.692) | 347.698 |
| Refletido no resultado | 267.684 | 86.706 | (6.692) | 347.698 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 176.392 | 76.897 | - | 253.289 |
| Provisão para riscos fiscais e trabalhistas | 13.626 | 485 | - | 14.111 |
| Provisões indedutíveis | 11.944 | 9.281 | (759) | 20.466 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 60.164 | - | (4.928) | 55.236 |
| Provisão para risco de crédito – debêntures | 141 | 41 | (1) | 181 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM classificados como negociação | 184 | - | (156) | 28 |
| Ajuste a valor de mercado de operações compromissadas | 33 | 2 | (33) | 2 |
| Outros | 5.200 | - | (815) | 4.385 |
| Refletido no patrimônio líquido | 12.126 | - | (7.729) | 4.397 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM classificados como disponíveis para venda | 12.126 | - | (7.729) | 4.397 |
| Total | 279.810 | 86.706 | (14.421) | 352.095 |

| Passivo fiscal diferido | Saldos em 31/12/2022 | Constituição | Realização /reversão | Saldos em 30/06/2023 |
|---|-------------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|
| Refletido no resultado | | | | |
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos | (421.446) | (160.363) | - | (581.809) |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | (10.515) | (609) | - | (11.124) |
| Total | (431.961) | (160.972) | - | (592.933) |

c) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

| Prazo de realização | Diferenças temporárias | Prejuízo fiscal e base negativa | Total |
|--------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|----------------|
| 1º ano | 17.307 | 6.863 | 24.170 |
| 2º ano | 9.311 | 54.494 | 63.805 |
| 3º ano | 24.162 | 37.233 | 61.395 |
| 4º ano | 19.732 | 60.050 | 79.782 |
| 5º ano | 14.110 | 57.629 | 71.739 |
| 6º ano ao 10º ano | 14.184 | 37.020 | 51.204 |
| Total | 98.806 | 253.289 | 352.095 |
| Valor presente ⁽ⁱ⁾ | 69.471 | 171.407 | 240.878 |

(i) Para ajuste a valor presente foi utilizada a taxa anual de CDI projetada.

21. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

a) Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas estão representadas por:

| | Ativo/(Passivo) | | Receitas/(Despesas) | |
|--|-----------------|--------------|---------------------|-----------------|
| | Jun/2023 | Dez/2022 | Jun/2023 | Jun/2022 |
| Disponibilidades | 2.035 | 1.574 | (67) | 9.569 |
| BNS (Controlador) | 2.035 | 1.574 | (67) | 9.569 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 8 | 9 |
| Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada) | - | - | 8 | 9 |
| Carteira de câmbio – posição ativa | - | - | (1) | (71.269) |
| BNS (Controlador) | - | - | (1) | (71.269) |
| Depósitos a vista | (274) | (246) | - | - |
| Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada) | (274) | (246) | - | - |
| Captações no mercado aberto | - | - | (20) | (49) |
| Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada) | - | - | (20) | (49) |
| Valores a receber/(pagar) sociedades ligadas / receitas/(despesas) de prestação de serviços | (1.051) | (749) | 7.407 | 7.661 |
| BNS (Controlador) | (910) | (1.430) | 7.440 | 7.927 |
| Scotiabank Inverlat (México) (Parte relacionada) | (151) | (45) | (112) | (194) |
| Scotiabank Colpatría (Colômbia) (Parte relacionada) | 10 | 726 | (82) | (78) |
| Scotiabank Peru (Parte relacionada) | - | - | - | (144) |
| Scotiabank Brasil S.A. CTVM (Controlada) | - | - | 161 | 150 |

| | Ativo/(Passivo) | | Receitas/(Despesas) | |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|----------------|
| | Jun/2023 | Dez/2022 | Jun/2023 | Jun/2022 |
| Obrigações por empréstimos | (7.214.652) | (6.234.306) | 85.622 | 28.438 |
| BNS (Controlador) | (7.214.652) | (6.234.306) | 85.622 | 28.438 |
| Obrigações por repasses | (194.038) | (730.290) | 17.044 | 114.521 |
| BNS (Controlador) | (194.038) | (730.290) | 17.044 | 114.521 |
| Carteira de câmbio – posição passiva | - | - | (12) | 88.230 |
| BNS (Controlador) | - | - | (12) | 88.230 |

b) Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. As despesas com a remuneração dos administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2023 totalizam R\$ 6.714 (R\$ 9.725 em jun/2022), sendo formadas por R\$ 7.578 (R\$ 6.571 em jun/2022), que representam salários e encargos, participações nos lucros e gratificações e encargos, denominados benefícios de curto prazo e pela reversão de R\$ 864 (despesa de R\$ 3.154 em jun/2022), que representa remuneração baseada em ações e encargos. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

22. Pagamento Baseado em Ações

Os planos de pagamento baseado em ações são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS, negociada na bolsa de valores em Toronto no Canadá (TSX). As flutuações do preço das ações do BNS alteram o valor das unidades, o que afeta as despesas de pagamento do Banco com base em ações. Uma parcela que apura o valor de mercado do preço das ações varia também de acordo com o desempenho do Banco. Estes planos são liquidados em dinheiro e tem a sua despesa contabilizada no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo. Os funcionários elegíveis são pagos na forma desta remuneração variável, através de um dos seguintes planos: RSU ou PSU.

a) Plano de unidades de ações restritas (RSU - *Restricted Share Unit Plan*)

De acordo com o plano de RSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus em unidades de ações restritas no final de três anos. O valor final a ser pago varia em função do preço da ação do BNS. Em 30 de junho de 2023, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 8.536 (R\$ 6.546 em dez/2022) e a quantidade total de ações é de 50.561 unidades mensuradas pelo valor de mercado de R\$ 238,00 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 1.990 (R\$ 1.053 em jun/2022).

| RSU | Saldo | | | |
|----------------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| | Jun/2023 | | Dez/2022 | |
| | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor |
| Preço da Ação | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 262,10 ⁽ⁱ⁾ |
| Quantidade Total - Devido | 50.561 | R\$ 12.031 | 48.495 | 12.710 |
| Quantidade Total - Provisionado | 35.873 | R\$ 8.536 | 24.978 | 6.546 |
| Quantidade Total - A provisionar | 14.688 | R\$ 3.495 | 23.517 | 6.164 |

(i) Valores em reais

| RSU | A Pagar | | | | | |
|----------------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| | Dez/2023 | | Dez/2024 | | Dez/2025 | |
| | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor |
| Preço da Ação | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ |
| Quantidade Total - Devido | 11.652 | 2.773 | 14.801 | 3.522 | 24.108 | 5.736 |
| Quantidade Total - Provisionado | 4.948 | 1.177 | 11.198 | 2.665 | 19.727 | 4.694 |
| Quantidade Total - A provisionar | 6.704 | 1.596 | 3.603 | 857 | 4.381 | 1.042 |

(i) Valores em reais

b) Plano de unidades de ações por desempenho (PSU - Performance Share Unit Plan)

De acordo com o plano de PSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus ao final de três anos. Além da variação do preço da ação do BNS, esta parcela dos bônus está sujeita a critérios de desempenho (retorno sobre o patrimônio líquido e retorno total ao acionista) medido ao longo de um período de três anos, pelo qual um fator multiplicador é aplicado. Em 30 de junho de 2023, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 7.410 (R\$ 7.822 em dez/2022) e a quantidade total de ações é de 31.347 unidades mensuradas pelo valor de mercado de R\$ 238,00 por ação. No semestre findo em 30 de junho de 2023 houve reversão de R\$ 411 (despesa de R\$ 1.335 em jun/2022).

| PSU | Saldo | | | |
|----------------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| | Jun/2023 | | Dez/2022 | |
| | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor |
| Preço da Ação | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 262,10 ⁽ⁱ⁾ |
| Quantidade Total - Devido | 31.347 | R\$ 7.459 | 30.172 | R\$ 7.907 |
| Quantidade Total - Provisionado | 31.142 | R\$ 7.410 | 29.848 | R\$ 7.822 |
| Quantidade Total - A provisionar | 205 | R\$ 49 | 324 | R\$ 85 |

(i) Valores em reais

| PSU | A Pagar | | | | | |
|----------------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| | Dez/2023 | | Dez/2024 | | Dez/2025 | |
| | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor | Qde - Ações | Valor |
| Preço da Ação | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ | - | R\$ 238,00 ⁽ⁱ⁾ |
| Quantidade Total - Devido | 13.730 | 3.267 | 6.857 | 1.632 | 10.760 | 2.560 |
| Quantidade Total - Provisionado | 13.730 | 3.267 | 6.652 | 1.583 | 10.760 | 2.560 |
| Quantidade Total - A provisionar | - | - | 205 | 49 | - | - |

(i) Valores em reais

23. Benefícios a Empregado Pós-emprego

Para o plano de contribuição definida pós-emprego, o Banco oferece aos seus funcionários o benefício de previdência privada complementar através de contribuições mensais e que cessa a contribuição, após o desligamento do funcionário. O total das despesas com pessoal para este plano, no semestre findo em 30 de junho de 2023, é de R\$ 513 (R\$ 416 em jun/2022).

Outros planos de contribuição definida pós-emprego, são considerados benefícios de curto prazo, como assistência médica e participações nos lucros.

O Banco não possui planos de benefício definido pós-emprego aos seus empregados.

24. Índice de Basileia e Limites Operacionais

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Financeiro Scotiabank Brasil, formado pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, líder do Conglomerado, e pela Corretora, de acordo com as diretrizes do BACEN.

Em 30 de junho de 2023, o índice de Basileia do Conglomerado é de 21,06% (25,46% em dez/2022), o Patrimônio de Referência de R\$ 3.246.726 (R\$ 2.999.816 em dez/2022) e o patrimônio mínimo exigido para os montantes dos ativos ponderados pelo risco (*RWA*) de R\$ 1.148.142 (R\$ 904.500 em dez/2022). Outros limites operacionais também são exigidos pelo regulador, como o índice de imobilização.

25. Despesas de pessoal

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|------------------|----------------------|----------------------|
| Proventos | 29.967 | 32.968 |
| Encargos sociais | 11.126 | 11.758 |
| Benefícios | 3.142 | 2.442 |
| Outras | 418 | 470 |
| Total | <u>44.653</u> | <u>47.638</u> |

26. Outras despesas administrativas

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Processamento de dados | 4.628 | 4.698 |
| Serviços do sistema financeiro | 4.535 | 3.644 |
| Aluguéis | 1.956 | 1.866 |
| Serviços de terceiros | 1.803 | 1.708 |
| Depreciação/amortização | 1.630 | 934 |
| Serviços técnicos especializados | 1.237 | 1.793 |
| Comunicações | 650 | 830 |
| Água, energia e gás | 314 | 392 |
| Outras | 1.490 | 1.745 |
| Total | <u>18.243</u> | <u>17.610</u> |

27. Outras receitas operacionais

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|---|---------------------|----------------------|
| Reversão de provisão de ajuste prudenciais | 1.811 | - |
| Atualizações monetárias | 1.357 | 1.018 |
| Recuperação de encargos e despesas | 168 | 124 |
| Reversão de provisões operacionais ⁽ⁱ⁾ | 577 | 1.132 |
| Rendas recebidas adiantamentos sobre contratos de câmbio vencidos | - | 8.619 |
| Outras | 218 | 62 |
| Total | <u>4.131</u> | <u>10.955</u> |

(i) Refere-se basicamente a reversão de provisão de bônus e despesas administrativas.

28. Outras despesas operacionais

| | <u>Jun/2023</u> | <u>Jun/2022</u> |
|--|-----------------|-----------------------|
| Provisão de ajustes prudenciais | - | (6.818) |
| Impostos e contribuições sobre o lucro | - | (732) |
| Total | <u>-</u> | <u>(7.550)</u> |

29. Outras Informações

a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas são registradas em nome dos beneficiários ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de garantias financeiras prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, utilizando os critérios definidos na nota 3g (Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito).

São concedidos créditos por meio de garantias financeiras prestadas, conforme quadro a seguir:

| | Jun/2023 | | | Dez/2022 | | |
|---------------------------------|-------------------|--------------------------|---------------|-------------------|--------------------------|--------------|
| | Fianças bancárias | Standby letter of credit | Total | Fianças bancárias | Standby letter of credit | Total |
| Garantias financeiras prestadas | 2.469 | 22.982 | 25.451 | 2.469 | - | 2.469 |
| Provisão para perdas | (1) | (23) | (24) | (2) | - | (2) |
| Total | 2.468 | 22.959 | 25.427 | 2.467 | - | 2.467 |

b) Operações ativas vinculadas

Em 30 de junho de 2023, o Banco possui operações ativas vinculadas no âmbito da Resolução CMN nº 2.921, demonstradas no quadro a seguir:

| | Ativo/(Passivo) | | Receitas/(Despesas) | |
|--|-----------------|-----------|---------------------|------------|
| | Jun/2023 | Dez/2022 | Jun/2023 | Jun/2022 |
| Operações de crédito | | | | |
| NCE – (nota 9a) | - | 521.902 | (7.738) | (114.521) |
| Repasse interfinanceiro – (nota 11a) | 194.038 | 208.388 | 4.923 | - |
| ACC | - | - | - | (31.047) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | | | | |
| Repasses do exterior - (nota 16) | (194.038) | (730.290) | 2.815 | 114.521 |
| Empréstimos no exterior | - | - | - | 31.303 |
| Total | - | - | - | 256 |

A remuneração das operações ativas vinculadas é suficiente para cobrir os custos das operações de captação.

Não existem operações ativas vinculadas inadimplentes ou com questionamento judicial.

Estas operações não devem ser computadas na apuração dos limites de exposição por cliente, estabelecidos na Resolução CMN nº 4.677.

30. Resultado recorrente e não recorrente

| | Jun/2023 | Jun/2022 |
|---------------------------------------|----------|---------------|
| Lucro líquido dos semestres | - | 68.494 |
| Resultado não recorrente | | |
| Reorganização societária CIP (nota 6) | - | (7.512) |
| Despesas não operacionais | - | 46 |
| Lucro líquido recorrente | - | 61.028 |

31. Plano de implementação Resolução CMN nº 4.966

Em cumprimento ao disposto no art. 76 da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, alinhando os critérios contábeis do COSIF com os estabelecidos pela norma internacional IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Grupo Scotiabank Brasil elaborou o plano de implementação da nova regulamentação contábil, considerando o cenário, ramo de atuação, estratégia de mercado e a estrutura de gerenciamento de riscos. A Administração entende que as mudanças nos modelos de negócio e relação com produtos financeiros trarão impactos em toda esteira e processos internos, sendo necessária a revisão e readequação de políticas, controles e sistemas.

Estabelecemos um cronograma de implementação que contempla a realização de atividades ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, dependendo ainda de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão mensurados após a definição completa dos normativos regulatórios.

DIRETORIA

Paulo André Campos Bernardo
Antonio Pianucci

Izabel Eliza Oliveira Salvucci
Jaques Mester

CONTADOR

Roberto Shoji Haga
CRC 1SP242224/O-6